



## **VARIABILIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE *ORYZOBORUS ANGOLENSIS* E *ORYZOBORUS MAXIMILIANI* CRIADAS EM CATIVEIRO, NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, PR**

*Angélica da Silva de Oliveira*<sup>1</sup>; *Leandro Aparecido dos Reis*<sup>2</sup>; *Alessandra Valéria de Oliveira*<sup>3</sup>

**RESUMO:** A captura de pássaros que apresentam belos timbres e conseqüentemente um valor comercial muito grande tem preocupado significativamente pesquisadores e ambientalistas, isto porque a grande procura por estas aves por apreciadores incentiva o comércio ilegal destes animais e como resultado obtemos o risco de extinção das espécies que apresentam esta característica. A observação na diferenciação de timbres no cantar dos pássaros das espécies *Oryzoborus maximiliani* e *Oryzoborus angolensis*, fez despertar o interesse por parte de observadores e criadores de pássaros desse porte utilizadas para competições. A origem destes criadouros ajuda na preservação das espécies, pois, impede o contrabando e comércio ilegal das mesmas e investe em melhoramento genético, visando a obtenção de características padrão para os criadores. Com base nisso se vê a necessidade do estabelecimento de técnicas para avaliar a variabilidade genética das populações. Dessa forma o objetivo desse trabalho é avaliar a variabilidade genética das espécies *Oryzoborus maximiliani* e *Oryzoborus angolensis* o que se torna importante para os criadores que buscam um melhor conhecimento sobre a variabilidade genética presente nesse grupo, podendo trazer um padrão genético aos animais de seus criadouros, e maior desempenho nas competições onde os animais com melhores cantos serão selecionados. O presente trabalho será realizado com amostras cedidas pelo laboratório São Camilo – Setor de Biotecnologia do município de Maringá-PR, estas serão submetidas ao processo de extração de DNA baseada em fenol/clorofórmio (SAMBROOK et al., 1989), terão seu DNA amplificado pela técnica de RAPD realizada com primers inespecíficos e espera-se obter detecção de polimorfismos genéticos dentre e entre as populações, que possam ser úteis para a estimativa de variabilidade genética das espécies analisadas sem necessidade do conhecimento prévio de seqüências do genoma.

**PALAVRAS-CHAVE:** RAPD; *Oryzoborus maximiliani*; *Oryzoborus angolensis*; Variabilidade genética.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [angelsinha15@hotmail.com](mailto:angelsinha15@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. [leandrodosreiss@hotmail.com](mailto:leandrodosreiss@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Doutora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. [alessoli@cesumar.br](mailto:alessoli@cesumar.br)